

Mudança do clima afeta mais pobres

Análise dos efeitos do aquecimento global revela que vão faltar alimentos para 2 bilhões no mundo subdesenvolvido

AMSTERDAM – Os países em desenvolvimento que até agora pouco contribuíram para o aquecimento global vão ser os maiores prejudicados com a mudança climática. Em 40 deles (incluindo Índia, Bangladesh e Brasil), com população total de 2 bilhões de pessoas, a produção de alimentos até 2080 deve cair 25%.

A análise, a primeira que utiliza metodologia padrão para dimensionar o impacto da mudança climática na produção de alimentos por regiões, foi divulgada pelo Instituto Internacional de Sistemas de Análise Aplicada (Iiasa, a sigla em inglês) na aber-

tura da conferência da mudança do clima, promovida pela Open Science, em realização na Holanda.

“Não se trata apenas de um aumento de temperaturas e alteração do sistema de chuvas”, disse Mahendra Shah, um dos autores do relatório. “Muitos desses países em desenvolvimento já têm um déficit de alimentos. Some-se a isso uma ampla gama de fatores, como degradação da terra, epidemias, secas e, em alguns casos, instabilidade política, e vemos que a situação é grave.”

Ricos – A mudança do clima neste século 21 deve beneficiar

os principais poluidores em termos de produção de alimentos. Canadá e Rússia, por exemplo, vão produzir mais alimentos (130 milhões de toneladas, cita o relatório) quando as terras hoje geladas com o aumento das temperaturas se tornarem cultiváveis.

O Iiasa menciona ainda Finlândia, Noruega e Nova Zelândia, como futuros beneficiários da mudança climática. Mas, ressalta que a produção de cereais na França, Ucrânia, Reino Unido, Austrália e Estados Unidos deve diminuir devido à futura aridez do solo.

Hoje são quase 800 milhões

de pessoas subnutridas em 78 países em desenvolvimento. Para um terço desses países, com metade do número de subnutridos do mundo, o déficit de cereais hoje chega a cerca de 10 milhões de toneladas. Neste grupo de países, mais de metade da população vive da agricultura.

Agricultura – “A agricultura representa um quarto do PIB desses países que não têm divisas para financiar importações. Em 2080, esse grupo de países pobres pode perder mais de 60 milhões de toneladas de cereais devido as projeções de mudança climática, o que irá agravar a po-

breza e a insegurança alimentar”, disse Guenther Fischer, co-autor da análise.

Enquanto o aumento dos níveis de CO2 na atmosfera vai melhorar as condições de plantio em determinadas regiões, o aumento das temperaturas e as mudanças no sistema de precipitações vão afetar a produção de alimentos. As secas e a redução dos recursos hídricos em alguns países vão agravar o problema, analisa o relatório do Iiasa.

“Esses impactos vão aumentar a pressão pela expansão das fronteiras agrícolas”, explicou outro autor da análise, Herrij van Vel-

thuizen. “Qual será a extensão e a produtividade das terras cultiváveis em cada país? Qual será o papel das tecnologias agrícolas? Qual o impacto da mudança climática sobre certas colheitas?”

“A gravidade do problema que os países pobres vão enfrentar depende muito do efeito estufa. Chegou a hora de a comunidade das nações enfrentar o desafio e evitar a crise de alimentos nos países pobres, adotando medidas para conter as emissões de gases do efeito estufa e implementando acordos internacionais sobre a mudança do clima”, encerrou Mahendra Shah.

Fonte	IB (Ciência)
Data	11/7/2001
Página	7
Class.	32
Documentação	